

## VISÃO DO CORREIO

# Por que a covid recua no Brasil

O Brasil voltou a ser o centro de atenções de cientistas do mundo inteiro. Desde julho, os indicadores de gravidade da pandemia de covid-19, como número de casos, de internações em unidades de terapia intensiva e de mortes, caem continuamente no país. A razão mais óbvia para a queda é o avanço da campanha nacional de vacinação. Aliás, a expertise brasileira nesse campo, graças ao Sistema Único de Saúde (SUS), é reconhecida internacionalmente e serve, inclusive, de modelo para outras nações.

Mais uma vez, o fato que intriga pesquisadores é que, enquanto a pandemia recrudescer nos Estados Unidos e em diversos países da Europa, como a Holanda, que voltou a decretar lockdowns, o Brasil coleciona boas notícias. Em outubro, por exemplo, houve queda recorde no número de novas infecções em 80% das 326 cidades do país com mais 100 mil habitantes, conforme dados do monitor de aceleração da covid, do jornal Folha de S.Paulo. O pior momento, mostra o estudo, ocorreu em maio de 2020, quando a média diária de cidades com redução de casos se resumia a três.

Tudo isso, a vacinação e o SUS explicam. Mas há outro ponto, igualmente importante, que é o fato de não existir no Brasil, apesar das dimensões continentais, um grande contingente da população refratária à vacina, como ocorre nos Estados Unidos e em diversos países da Europa e da Ásia. Mesmo com vacinas de sobra para imunizar todos os habitantes, os Estados Unidos e

países ricos da União Europeia já foram ultrapassados pelo Brasil, pelo menos, na aplicação da primeira dose. E devem ficar para trás também quanto ao ciclo vacinal completo.

Aqui, do público-alvo da imunização, que hoje são pessoas com 12 anos ou mais, o percentual dos que tomaram ao menos uma dose da vacina supera 90%. No caso apenas da população adulta, a taxa está acima de 99,5% dos habitantes, índices muito difíceis de serem superados. No entanto, no que diz respeito ao contingente da população com imunização completa, o Brasil ainda tem uma longa batalha pela frente. O país acaba de ultrapassar os 70% de pessoas com 12 anos ou mais totalmente vacinadas. No caso apenas dos adultos, a taxa se aproxima dos 80%, mas já deveria ter ultrapassado esse número.

É nesse ponto que a porca torce o rabo. Na avaliação de especialistas, o país precisa chegar, pelo menos, ao percentual de 80% da população total com o ciclo vacinal completo — duas doses ou dose única — para começar a flexibilizar as medidas protetivas, como uso de máscara, higienização das mãos e distanciamento físico entre as pessoas. Mesmo assim, estados e municípios já começaram a levantar as restrições. Nas ruas, de forma geral, é possível observar que a maior parte das pessoas mantém a proteção facial em meio a aglomerações. Em estádios de futebol, contudo, a falta de cuidados dos torcedores causa aflição. E pode custar caro caso haja um recrudescimento da pandemia no país.



## » Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sreatat.df@dabr.com.br

### Nada do quebra-mola

Minha mãe já enviou dez cartas ao Detran sugerindo que instale um quebra-mola entre a QL 11 e a QL 15 do Lago Norte, entre o colégio Coc e a Igreja do Pai Nosso... E nada.

Os vizinhos dela enviaram abaixo-assinado de moradores e ao diretor do Detran, mas ele ignora.

É estranho porque entre as quadras QL 1 e QL 5 existem pelo menos oito quebra-molas, o que chega a ser um exagero. Já entre as quadras QL 11/15 não existem um único sequer. Tem coisa aí, não tem?

» **João Paulo Souto**  
Asa Sul

### APP pra inglês ver

Comprei quatro vinhos no aplicativo do Pão de Açúcar, mas errei na hora de digitar e acabou vindo unidades de vinho do Porto.

No dia seguinte, fui aqui no Pão de Açúcar do Lago Norte, uma gerente me atendeu, mas disse que, como eu comprara pelo aplicativo, ela não poderia fazer a troca.

Me orientou no sentido de fazer a troca pelo aplicativo, no WhatsApp da empresa.

Assim fiz, fui atendido mecanicamente, me pediram o CPF, a nota fiscal e o nome completo.

Mandei as informações e me mandaram um protocolo, o de número 2235659. Isso foi no dia 7 de novembro e até agora não recebi qualquer retorno, nem pra troca nem para a não troca.

Portanto, sugiro: não comprem pelo aplicativo do Pão de Açúcar.

» **Paulo César Coelho**  
Lago Norte

### Empatia zero

O político finge que nos ama. E o eleitor finge

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

“A cerca verde de uma importante autoridade da cidade que mora numa bela mansão do Lago Sul é inteligente: consegue até andar. O vizinho do lado está roxo de inveja”

**Rosa Costa**

Jardim Botânico

“Bolsonaro decide, nas próximas semanas, se casa ou desfaz o namoro com o PL. Já Valdemar Costa Neto, que nunca foi santo, já está jogando charme pra outros partidos faz tempo”

**Marcella Souza**

Guará I

Tem candidato ao GDF em 2022 para todos os gostos: os que forcem a mão nas aparições públicas, os sumidos e os papagaios de pirata.

**Antônio Lima**

Ceilândia

Um candidato às eleições da OAB/DF perdeu a conexão com a realidade. Abre suas conversas alardeando: o último presidente da Ordem aqui em Brasília virou governador.

Eu vou virar presidente.

**João Santos**

Asa Sul

que acredita. Daqui a alguns meses, veremos dezenas deles ressurgirem nas ruas fazendo promessas e contando lorota. Aqui em Brasília, raros são aqueles que vão a feiras, hospitais e visitam a comunidade. E se o fazem é para garantir foto para as redes sociais ou para jornal do dia seguinte. Quero vê-los tomar uma sova nas urnas.

» **Renato Silva**  
Samambaia

### Recados da Petrobras

Desde a semana passada, a Petrobras colocou no ar uma publicidade que contém alguns recados para a sociedade, governadores e mesmo para o presidente da República.

Didática, a peça publicitária informa que a maior estatal do Brasil só fica com R\$ 2,33 do preço cobrado nos postos de gasolina do país.

A propaganda termina com um slogan: “Para a Petrobras, a transparência é fundamental”. Como se os demais agentes políticos e econômicos não fossem — uma indireta para a Presidência da República, que não é transparente em seus atos.

» **Carlos Alberto Vieira**  
Sobradinho

### Erramos

Diferentemente do publicado na página 11 da edição de ontem, o texto sob o título “É preciso interromper o governo Bolsonaro e seu balcão de negócios” não é de autoria da deputada Sâmia Bomfim (PSol-SP). O texto correto do artigo é o publicado hoje, em igual espaço. Pedimos desculpas à deputada e aos leitores.



**IRLAM ROCHA LIMA**  
irlam.rochabsb@gmail.com

## Um intelectual brasileiro

A paz, Domingo no parque, Expresso 2222, Se eu quiser falar com Deus e Super-homem a canção são apenas algumas das letras entre as tantas escritas por Gilberto Gil, ao longo de mais de 50 anos de carreira. Quatrocentas delas foram reunidas por José Miguel Wisnik e receberam comentários do autor no livro *Todas as letras*. A obra, lançada pela editora Companhia das Letras em 1996, serviu de subsídio na eleição do artista baiano para a Academia Brasileira de Letras.

Obviamente trata-se de algo que deve ser ressaltado, mas a relevante contribuição de Gil, enquanto cantor e compositor, para a cultura brasileira já lhe valeria a condição de imortal que em breve ele passa a ostentar, após a posse na ABL, em solenidade na sede da instituição no centro do Rio de Janeiro. Essa é uma regalia, mais que merecida para um intelectual que brilha igualmente quando se põe a emitir comentários sobre aspectos diversos ligados à vida nacional.

Mas, não é só. Gilberto Gil e Caetano Veloso, companheiro de ofício, foram os criadores do Tropicalismo, movimento que trouxe inovações estéticas e comportamentais ao cenário da — então — bem comportada MPB; e que foi tomado como motivo pela ditadura militar para mandá-los para o exílio em Londres, após prisão em quartéis do

Exército, no Rio de Janeiro, entre o final de dezembro de 1968 e meados de fevereiro de 1969.

Gil tem longa ligação artística com Brasília. Ele vem à cidade desde 1975, quando se apresentou aqui com o show *Refazenda*, ginásio de esportes do Colégio Marista, na 609 Sul. No ano seguinte, estava de volta para, ao lado de Caetano, Maria Bethânia e Gal Costa, apresentar o espetáculo *Doces Bárbaros*, no Ginásio Nilson Nelson. Depois disso trouxe à capital praticamente todas as turnês, entre as quais as de *Realce*, *Refavela*, *Luar*, e shows temáticos como *São João ao Vivo* (Concha Acústica), *Fé na festa* (Ceilambódromo) e *Kaia Na Gan Daya*, em homenagem, a Bob Marley, no Camping Show.

Desde que veio aqui pela a primeira vez, quando o entrevistei no Brasília Palace Hotel, tenho mantido contato com Gil. Sempre afável e acolhedor, me atendeu mesmo após apresentações nos mais diversos locais — inclusive na mais recente, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, quando ele e Caetano comemoraram 50 anos de trajetória artística. Certa vez, no período em que ocupou o cargo de ministro da Cultura, no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a convite dele, estive em seu gabinete, onde batemos papo durante 40 minutos sobre diferentes aspectos das manifestações culturais.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e.VII e 14

**ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA**  
Diretor Presidente

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Paulo Cesar Marques**  
Diretor de Comercialização e Marketing

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Diretor Financeiro

**Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes**  
Editores executivos

**CORPORATIVO**  
**Josemar Gimenez**  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midabrasilcomunicacao.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62-99142-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>  
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

ASSINATURAS \*  
SEG a DOM

R\$ 755,87

360 EDIÇÕES

(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade